

Ondas gravitacionais “ligam” Aveiro e São Tomé

Ontem em nome da “democratização” da ciência, começou um ciclo de conferências que “junta” alunos de dois continentes e investigadores



EDUARDO PINA

Carlos Herdeiro, investigador de Física, abriu um novo ciclo de conferências da Fábrica

Sandra Simões

Depois de Albert Einstein, na sua Teoria da Realidade Geral, publicada em 1915, ter definido que quando um corpo com uma determinada massa acelera cria ondas gravitacionais, só em 2015 as ondas gravitacionais foram finalmente demonstradas de forma fidedigna e replicável. Cem anos depois, o Comité do Nobel decidiu atribuir o prémio a três investigadores ligados ao detector LIGO/VIRGO: Rainer Weiss, Barry C. Barish e Kip S. Thorne, pela contribuição para a observação das ondas gravitacionais.

As ondas gravitacionais detectadas pela experiência LIGO/VIRGO (Observatório de Ondas Gravitacionais por In-

terferómetro Laser e o Interferómetro Virgo), nos Estados Unidos, resultaram da colisão de dois buracos negros e demoraram 1,3 mil milhões de anos-luz a chegar à Terra. O sinal era extremamente fraco quando chegou à Terra mas marcou definitivamente uma revolução nas Astrofísica.

Democratizar a ciência

E é esta descoberta e o Prémio Nobel que mereceu estar, ontem, no centro das atenções de uma conferência realizada na Fábrica Centro Ciência Viva, intitulada “Ondas gravitacionais: um Prémio Nobel, 100 anos depois”. A particularidade deste evento, que juntou cerca de 70 alunos do Ensino Secundário no auditório da Fábrica, está no facto de ter decorrido

em ligação directa com uma turma, igualmente do Secundário, da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe. O tema foi apresentado pelo professor de Física da Universidade de Aveiro, Carlos Herdeiro, um comunicador nato e entusiasta de ciência e que conseguiu, durante cerca de uma hora, “prender” a atenção dos alunos de dois continentes em torno das ondas gravitacionais e de como vieram pôr a descoberto “uma nova camada da realidade, até agora inacessível”.

Temas científicos, plateias de dois continentes ligadas em tempo real e um cientista/investigador como orador, são três factores que entram numa “equação” que se vai replicar por muitas outras conferências, à razão de uma por mês,

Pedro Pombo
Director da Fábrica
Centro Ciência
Viva de Aveiro

“ Como resposta a uma nova linha de divulgação da ciência, próxima das populações, a Fábrica criou o projecto Ciência Aberta para as Escolas e que traz investigadores e cientistas como actores deste processo de comunicação com o público. Neste âmbito surge o novo ciclo de conferências, sempre em Skype, com Países de Língua Portuguesa (Cabo Verde, Brasil, São Tomé e Macao) e para alunos do Secundário. De facto, a ciência não tem fronteiras e as distâncias são relativas.

e que pretende ser “mais uma forma de divulgação científica, com um formato inovador e numa missão de democratização da ciência, numa perspectiva de open science”, avançou Pedro Pombo, director da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro.

Este ciclo de palestras já tem definidas as próximas sessões, sendo que a Astronomia vai dominar a sessão de Janeiro com o professor Pedro Russo. Segue-se Artur Pereira a falar de Robótica, em Março fala-se de Matemática, depois Biologia e, em Junho, de Química. |

Exposição comemora 60 anos da União Europeia

EDUARDO PINA



Exposição pode ser visitada, gratuitamente, e com guia

GRATUITO Até ao dia 5 de Dezembro, o Europe Direct Aveiro acolhe a exposição “Europa 60 anos”, de entrada gratuita. Uma mostra itinerante que tem por objectivo assinalar a passagem dos 60 anos dos Tratados de Roma (1957-2017), que marcam o início de uma nova era para a Europa. Constituída por 14 painéis, divididos em quatro secções temáticas, a exposição percorre toda a história da integração europeia desde a sua fundação, em 1957, com documentos, imagens e testemunhos provenientes dos arquivos históricos do Instituto Universitário Europeu (que organiza, dos ministérios dos Negócios Estrangeiros da Itália e de outros Estados-Membros.

Na sessão inaugural, Jorge Castro destacou aquilo que considera como a “maior riqueza da União Europeia (UE): a paz”. E prosseguiu: “Ninguém que aqui está sabe o que é a guerra e isso tem muito valor e deve-se à UE, onde estão incluídos 27 países, mais um que está com um pé dentro e outro fora”, referindo-se à Inglaterra. Para

o director da Escola Profissional de Aveiro, há “todo o interesse em que esta união se mantenha e alargue a mais países. Juntos somos mais fortes”.

Um bom exemplo

Com um grupo de alunos a acompanhar a sessão de abertura da mostra, num espaço de formação onde todas as salas têm o nome e um pequeno histórico dos Tratados de Roma, os painéis expostos foram, ainda, explicados pelo professor de Filosofia, Paulo Andrade.

Coube a este docente introduzir a mostra e chamar a atenção dos presentes para a importância da UE a todos os níveis, mas também que desafios coloca aos países membros. Hoje, temos na UE uma Europa sem “cortinas de ferro”, liberta de regimes totalitários, onde as nações que a compõem gerem os conflitos entre elas de modo institucional, com respeito pela vida e pelos bens das populações. Um exemplo de cooperação entre Estados, de modernidade e de modelos de protecção social. |

BRANCO & CA., S.A.
www.comog.pt

COMERCIALIZAÇÃO DE:

Motoenxadas	Corta-relvas e Tratores
Motosserras	Saltitões
Roçadores	Placas Compactadoras
Moinhos	Máq. de Corte
Máq. de Lavar	Talochas Mecânicas
Podadoras	Réguas Vibratórias
Perfuradores	Motores
Rachadores	Geradores

Limpeza de chaminés
(sem sujar)

Desentupimentos esgotos
(c\ inspeção vídeo)
deteção fugas de água

935 708 706

ALBERGARIA-A-VELHA MUNICÍPIO

AVISO

REVISTA DE PUBLICAÇÃO ANUAL
- “ALBERGUE- História e Património do Concelho de Albergaria-a-Velha - n.º 4” - Fixação de Preço

E
ATELIERS DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES - NATAL 2017

ANTÓNIO AUGUSTO AMARAL LOUREIRO E SANTOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA, TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 02 de novembro de 2017, aprovou o preço de € 10,00/unidade (iva incluído) para venda da Revista de Publicação Anual ALBERGUE - História e Património do Concelho de Albergaria-a-Velha - n.º 4 (novembro de 2017).

Torna também público que a Câmara Municipal, em sua reunião de 02 de novembro de 2017 deliberou, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, determinar a gratuidade da inscrição nos Ateliers de Ocupação de Tempos Livres - Natal 2017.

E para constar e demais efeitos, se publica o presente aviso e se afixam editais de igual teor nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Albergaria-a-Velha, 06 de novembro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal
(António Augusto Amaral Loureiro e Santos)

(Diário de Aveiro n.º 10.796, de 21-11-2017)